

**PLANO DE AÇÃO 2022*****Centro de Referência e Assistência Social II – CRAS Jardim Europa*****1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

Nome: Prefeitura Municipal de Toledo

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição: 11/12/1974

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

84.11-6-00 – Administração Pública em geral

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586.

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3055-8800

Fax:

E-mail:

1.1. REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

RG: 3.484.856-4

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 483.580.029-04

Endereço: Raimundo Leonardi, 1586

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3055-8800

Fax: (45) 3055-8800

E-mail: gabinete@toledo.pr.gov.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE EXECUTORA

Nome: Centro de Referência de Assistência Social – Território II – Jardim Europa

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Data inscrição:

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundária:

Endereço: R. Carlos Drumond de Andrade, 667

Bairro: Jardim Europa

CEP: 85908-050

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: 45 3378-8647

Fax:

E-mail: craseuropa@hotmail.com

**2.1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:****a) Presidente ou Secretária**

Nome: Solange Silva dos Santos Fidelis

RG: 7.211.061-7

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 018.756.759-06

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 165

Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85903-718

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8627

Fax:

E-mail: gabinete.smas@hotmail.com

b) Diretora

Nome: Camila Taiara Perachi

RG: 10.069.339-9

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 058.164.139-61

Endereço: Dr. Ciro Fernandes do Lago, 165

Bairro: Vila Pioneiro

CEP: 85903-718

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8627

Fax:

E-mail: assistencia.psb@hotmail.com

c) Coordenadora

Nome: Carla Patrícia Radtke

RG: 10.885.111-2

Órgão Expedidor: SSP/PR

CPF: 052.134.399-26

Endereço: Rua General Alcides Etchegoyen, 951

Bairro: Jardim La Salle

CEP: 85903-010

Cidade: Toledo

Estado: PR

Fone: (45) 99117-0881

Fax:

E-mail: craseuropa@hotmail.com

d) Responsáveis pela Elaboração do Plano de Ação**Nome** – Carla Patrícia Radtke**Cargo** – Coordenador / Psicóloga**O Serviço é:** Gratuito Parcialmente gratuito. Justifique: _____



- **Carga Horária de Atendimento do Equipamento/Entidade:** os horários de atendimento do CRAS são das 08h15min às 17h00min, totalizando 45 horas/semanais.

Vale ressaltar que os atendimentos técnicos estão sendo prioritariamente de forma remota (quando possível), e o Cadastro Único está híbrido, com atendimentos presenciais e remotos de acordo com a disponibilidade do usuário.

- **Dias de Funcionamento:** de segunda-feira à sexta-feira.

Obs.: O CRAS II não fecha no horário de almoço.

3. INFORMAÇÃO DOCUMENTAL / ADMINISTRATIVA

Leis de Utilidade Pública

Municipal: Não possui.

Estadual: Não possui.

Federal: Não possui.

Licenças

Licença de funcionamento: Não possui.

Licença do Corpo de Bombeiros: Em anexo.

Licença Sanitária: De acordo com a Portaria SMS nº 05 de 08/10/2019 unidade quem não possuem interesse sanitário e não oferecem risco à saúde não necessitam de licença. Declaração em anexo.

Certificado Beneficente de Assistência Social: Não possui.

Conselhos

Listar os Conselhos que o Equipamento/Entidade possui registro, número de registro e data de vencimento.

No Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA os seguintes programas e projetos executados pelo CRAS possuem inscrição: Cegonha Feliz e Projovem Adolescente.



4. APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

O Centro de Referência de Assistência Social – (CRAS) é uma unidade pública estatal da política de assistência social, de base municipal, integrante do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sendo uma unidade pública estatal descentralizada, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica a famílias, grupos ou indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

O serviço desenvolvido é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que possui o desafio de romper com a lógica da fragmentação da política de modo que,

[...] ao abordar a família como um todo em suas necessidades, disponibilizar sua oferta em locais próximos da moradia dos usuários e prever a busca ativa, pelos profissionais, das famílias que vivenciam situações de maior vulnerabilidade social, tem o desafio de romper com a lógica da fragmentação (BRASIL, 2012, p. 8).

O CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos, por meio do desenvolvimento de potencialidade e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como eixo central o PAIF - Programa de Atenção Integral a Famílias, seus membros, indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas. Há prioridade para o atendimento para com famílias com maior grau de vulnerabilidade, as beneficiárias do Programa Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada.

Com as 6 unidades dos CRAS instaladas no Município, torna-se imprescindível o desenvolvimento das ações de forma organizada, sistematizada e planejada, visando maior alcance na contemplação de respostas às demandas apresentadas pela população. Desta forma, existe a necessidade de construir parâmetros para o desenvolvimento do PAIF, considerando as diretrizes metodológicas conforme documento de Orientações Técnicas para os CRAS, Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).

As ações de Proteção Social Básica desenvolvidas nos CRAS podem ser estruturadas em 5 eixos que deverão se realizar de forma integrada e complementar, são eles: Atendimento social/Acompanhamento familiar; Ações socioeducativas com grupos; Ações de capacitação Profissional; Ações de inserção produtiva; Ações intersetoriais em parceria com a rede socioassistencial e com demais políticas públicas.



É importante enfatizar que, as ações de capacitação profissional e geração de renda não podem ser pensadas de forma isolada, pois as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, que constituem o público-alvo dos CRAS, precisam ser capacitados(as) para a organização na perspectiva empreendedora voltada à conquista de trabalho e renda. Portanto, não é suficiente apenas a inserção em cursos e oficinas sem que antes tenham passado pelo atendimento social, orientação individual e/ou em grupo que possibilite o desenvolvimento do seu potencial enquanto cidadãos.

A população atendida nos CRAS é vulnerável no que diz respeito ao enfrentamento de riscos diversos, especialmente as pessoas com acesso precário ou nulo aos serviços públicos, entre outros, necessitando de instrumentos adequados para superar tais contingências sociais. Considerando esses indicadores, combinados com os descritos na Norma Operacional Básica – NOB/SUAS/2005, para caracterizar a vulnerabilidade de determinado território, as informações são aquelas que refletem mais fortemente as condições de vulnerabilidade da população, tais como: risco na habitação, risco social (baixa renda, falta de qualificação para o trabalho, presença de pessoa idosas e pessoas com deficiência) e risco ao desenvolvimento da criança, adolescente e famílias com grau mais elevado de riscos, selecionadas do CadÚnico¹.

O CRAS do Jardim Europa foi o 2º a ser implantado no Município de Toledo, sendo que as atividades tiveram início no mês de junho do ano de 2008. Contando com estrutura própria, o equipamento está localizado em estrutura anexa a associação de moradores do Jardim Bela Vista. O espaço já passou por algumas reformas com o objetivo de ampliar a capacidade e a qualidade no atendimento dos usuários.

Conforme o que preconiza a PNAS – Política Nacional de Assistência Social cada CRAS pode ter referenciado até cinco mil famílias com previsão de atendimento em média até mil famílias. Atualmente consta, cadastrados no território do CRAS II através do CadÚnico 2.408 famílias, o que totaliza 6,254 pessoas. Vale ressaltar que o CRAS não atende apenas a famílias que possuam CadÚnico, como poderá ser visto no diagnóstico do público atendido a seguir.

Tendo em vista a pandemia de Corona Vírus que surgiu em 2020 e os riscos que ele trouxe, assim como as medidas de segurança necessárias para que aconteçam os atendimentos,

¹ Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.



a rotina e dinâmica do CRAS se alteraram, passando a ofertar atendimentos remotos sempre que possível, para assim reduzir a exposição dos trabalhadores e usuários.

Visto isto, atualmente no CRAS II no ano de 2021 foram desenvolvidos os seguintes Projetos no PAIF:

- Cegonha Feliz;
- Participação;

Para o ano de 2022 pretende-se retomar também as ações do:

- Condicionais do Programa Auxílio Brasil²;
- Fortalecendo a Família;

Encontram-se suspensas as atividades, em virtude da pandemia de COVID-19 (Corona Vírus) e suas restrições de atendimento os Projetos: Acompanhamento às famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e Informar para Direitos.

Cabe ressaltar que o atendimento ao público destes projetos pode ser atendido individualmente de acordo com suas demandas.

Além desses projetos, o CRAS II também oferta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos através do Programa Projovem Adolescente, que tem suas atividades realizadas no momento também de forma remota.

Este programa atende adolescentes de 15 a 18 anos (incompletos), pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

5. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO

A partir de levantamento realizado junto ao IDS Social (sistema informatizado de dados) no ano de 2021 foram atendidos no CRAS II – Jardim Europa 2.783 usuários, totalizando 15.958 atendimentos, cada atendimento pode gerar mais de um motivo de atendimento/encaminhamento, sendo assim foram mais de 31 mil motivos de atendimentos

² O Programa Auxílio Brasil substitui o Programa Bolsa Família.



realizados. Além dos atendimentos individuais, foram realizadas 79 atividades coletivas³ (atendendo aproximadamente 190 pessoas).

5.1. PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS

Com dito anteriormente, durante o ano de 2021 o CRAS II – Jardim Europa teve atendimentos a 2.783 usuários diferentes, neste tópico trataremos do perfil destes usuários.

Uma questão relevante, diz respeito ao Cadastro Único para Programas Sociais, que atualmente está colocado como principal forma de acesso aos serviços executados pela Política de Assistência Social. Nesse sentido, tem se buscado vincular os atendimentos ofertados pelo a CRAS a inscrição no Cadastro Único.

Sendo assim, dentre os atendidos pelo CRAS II verificamos que 2.020 possuem CadÚnico como demonstra o gráfico 1 e 95% destes estão atualizados, mas dos atendidos 27% (768) dos usuários ainda não possuem cadastro, sendo assim ainda há necessidade de intensificar a inclusão das famílias já atendidas pelo CRAS no CadÚnico.

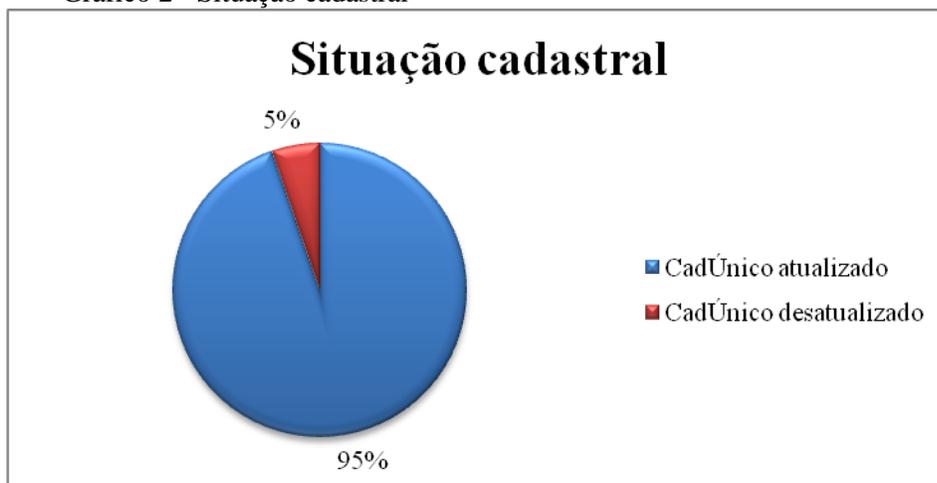
Gráfico 1 - Situação dos atendidos - CadÚnico



Fonte: DVS, 2022.

³ Realizadas em sua maioria por via remota.

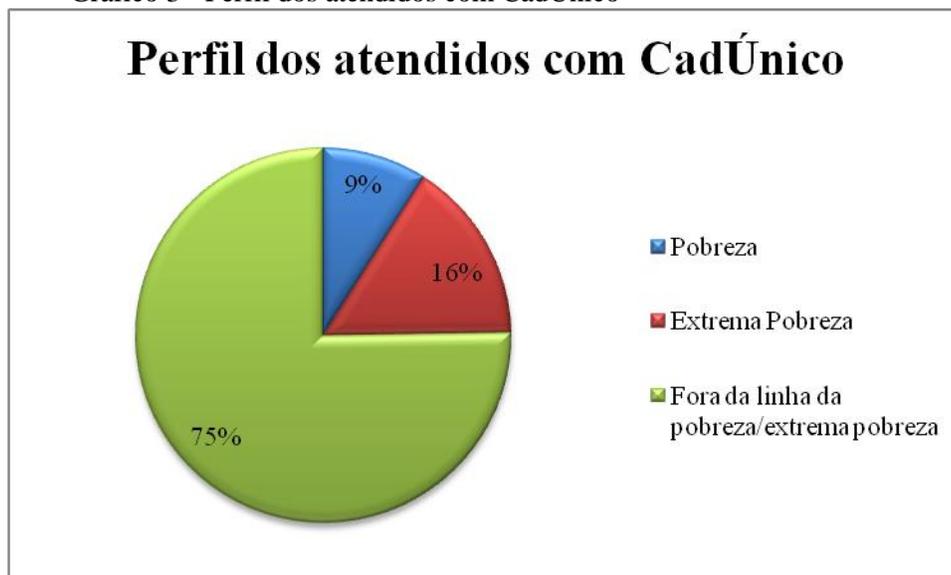
Gráfico 2 - Situação cadastral



Fonte: Base do CadÚnico - jan/2022.

Sobre o perfil dos usuários atendidos que possuem Cadastro Único para Programas Sociais, é possível identificar que 318 se encontram em situação de Extrema Pobreza (renda inferior a R\$ 89,01 per capita), 182 em situação de Pobreza (renda inferior a R\$ 178,01 per capita), os demais 1520 usuários encontram-se fora destas faixas, sendo assim com renda superior a R\$ 178,01⁴. Vemos a representação gráfica destas informações a seguir.

Gráfico 3 - Perfil dos atendidos com CadÚnico



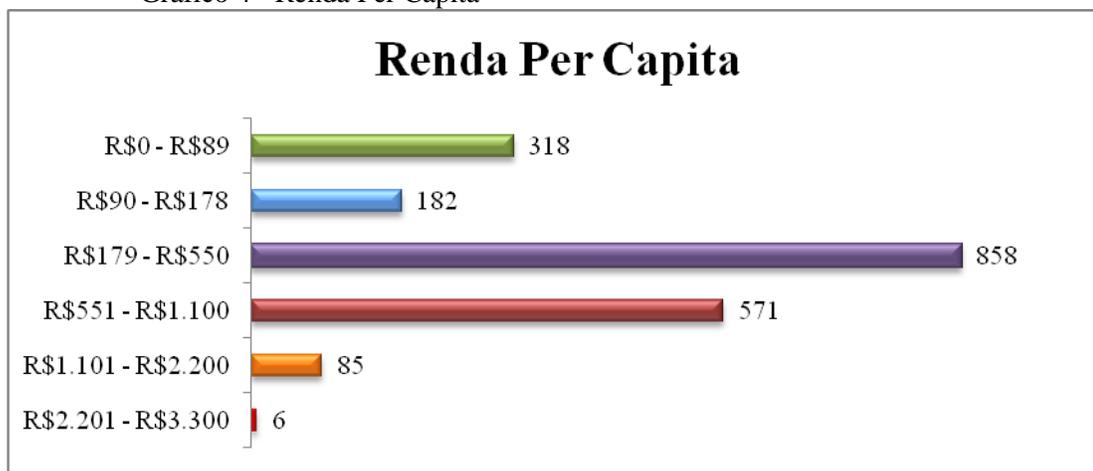
Fonte: Base do CadÚnico - jan/2022.

⁴ Destacamos que ao final do ano de 2021 o Governo Federal extinguiu o Programa Bolsa Família e implantou o Programa Auxílio Brasil, alterando também os valores de referencia para indicar situação de pobreza e extrema pobreza, mas tais valores ainda não serão considerados para este relatório, visto que se trata do perfil de atendimentos no decorrer do ano de 2021 e a alteração ocorreu apenas no último mês.



Quanto à faixa de renda das famílias com Cadastro Único atendidas pelo CRAS II em 2021, identificamos que 95% possuem renda per capita de até 1 salário mínimo⁵, e 16% possuem renda inferior a R\$ 89,00, caracterizando-se como famílias em situação de extrema pobreza, conforme visto no gráfico. Lembrando que o perfil para Cadastro Único para Programa Sociais é renda familiar de até 3 salários mínimos, ou renda per capita de até ½ salário mínimo, entretanto pode haver exceções quando a família é atendida e necessita do cadastro.

Gráfico 4 - Renda Per Capita



Fonte: CRAS II

Dentre os atendidos no ano, também é possível identificar beneficiários de diversos programas governamentais, sendo eles:

- Benefício de Prestação Continuada (BPC) – trata-se de é um benefício da assistência social para pessoas idosas (a partir de 65 anos) e/ou pessoas com deficiência (qualquer idade) que gere impedimentos em longo prazo (natureza física, mental, intelectual ou sensorial) e que em decorrência disto vivenciem dificuldades de participação e interação na sociedade. Em ambos os casos é necessário que a renda familiar mensal seja inferior a ¼ de salário mínimo per capita. (Benefício de ordem Federal)
- Programa Bolsa Família (PBF) – tem como objetivo o combate à pobreza/extrema pobreza através da transferência de renda as famílias e do acompanhando, nas áreas

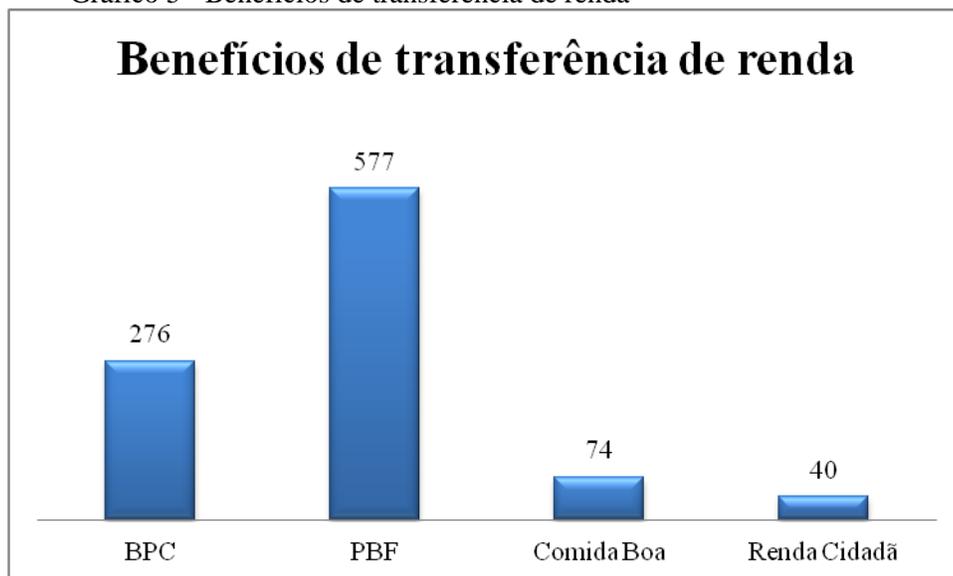
⁵ Utilizou-se para este cálculo o valor do salário mínimo em 2021 = R\$ 1.100,00.



de saúde e educação, as crianças, os adolescentes e as mulheres grávidas que fazem parte do Programa. (Benefício de ordem Federal)

- Programa de Estadual Transferência de Renda (Comida Boa) – O benefício concedido através de cartão magnético, no valor de R\$ 80,00 mensais para famílias com CadÚnico que tenham renda família per capita mensal menor que R\$ 200,00 e que não sejam beneficiários do Auxílio Brasil ou BPC. (Benefício de ordem Estadual)
- Programa Renda Cidadã – Consiste na transferência direta de renda no valor de R\$ 300,00 mensais, por até quatro meses, para moradores de Toledo/PR, inscritos no Cadastro Único (em Toledo) até o mês de março de 2021 em situação de extrema pobreza, que não são beneficiários do PBF nem do BPC. (Benefício de ordem Municipal)

Gráfico 5 - Benefícios de transferência de renda



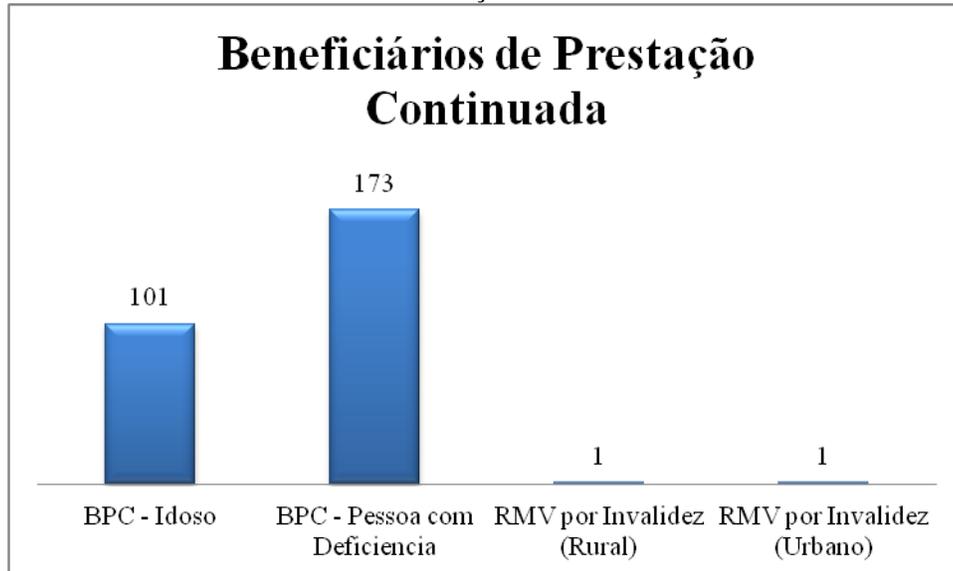
Fonte: DVS, 2022.

No ano de 2021 não houve nenhuma ação específica para o atendimento de das pessoas com benefícios de prestação continuada (BPC e RMV) em decorrência da pandemia de Corona Vírus, ressaltando que este público pertence quase em sua totalidade ao grupo de risco para a doença, não devendo assim estar exposto. Sendo assim, contabilizam-se aqui as pessoas que possuem este benefício e foram atendidas em decorrências de outras demandas ao CRAS e



pelo CadÚnico. Ressalta-se que mesmo não havendo uma ação específica, este público manteve-se como prioridade para o atendimento do CRAS, sendo atendidas 276 pessoas com tais benefícios.

Gráfico 6 - Beneficiários de Prestação Continuada



Fonte: DVS, 2022.

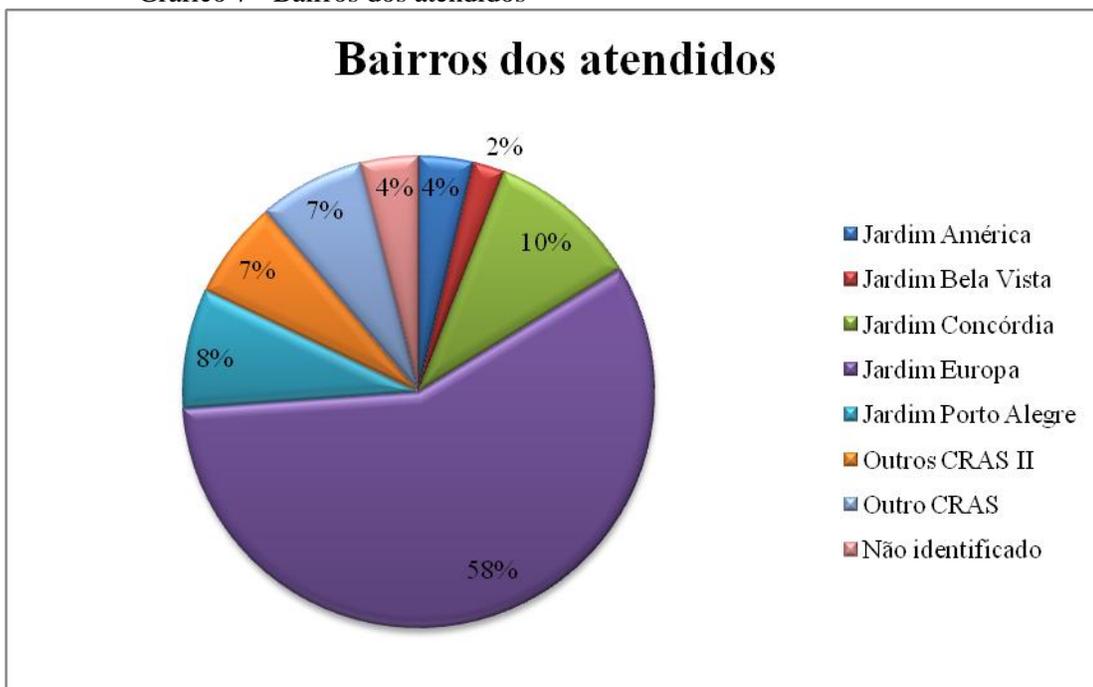
No que se refere ao local de residências das famílias atendidas pelo CRAS II, podemos observar que o bairro que possui um maior número de famílias atendidas é o Jardim Europa, justifica-se isto tanto pela proximidade para o atendimento e a vulnerabilidade econômica encontrada no bairro.

Entretanto é importante ressaltar que há uma confusão entre descrição e nomenclatura de bairros e loteamentos, sendo assim há famílias que descrevem sua residência referenciando o bairro, outras o loteamento. Mas inegável a prevalência de atendimentos vinculados ao bairro Jardim Europa (58% - 1602) em detrimento do Jardim Concórdia (10% - 289) e Jardim Porto Alegre (8% - 228).

Ressaltamos que os dados foram extraídos do IDS Social e planilhas de CadÚnico, sendo assim pode ser que haja algum equívoco nos dados, além de que, como os dados foram retirados em mar/2022 do IDS, pode haver endereços que foram atualizados após nosso atendimento, com mudança de bairros, mesmo checando em várias bases de dados não foi possível localizar os bairros de residência de todos os atendidos.



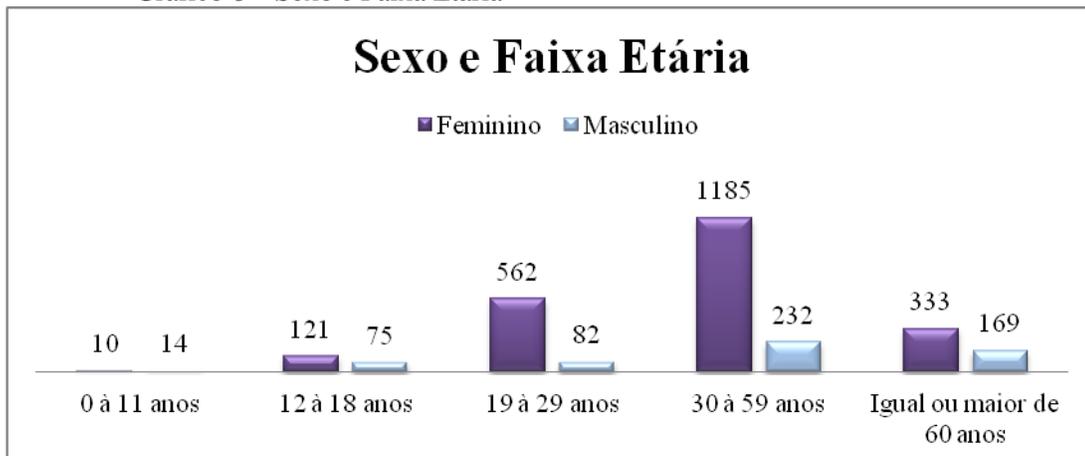
Gráfico 7 - Bairros dos atendidos



Fonte: CRAS II, 2022.

Ao que se refere ao sexo e a faixa etária dos usuários atendidos segue o gráfico 6, onde podemos verificar que a imensa maioria dos usuários que buscam atendimento no CRAS II são mulheres em idade adulta (entre 30 e 59 anos), ressalta-se que em geral 79% dos atendimentos em 2021 foram realizado para mulheres.

Gráfico 8 – Sexo e Faixa Etária

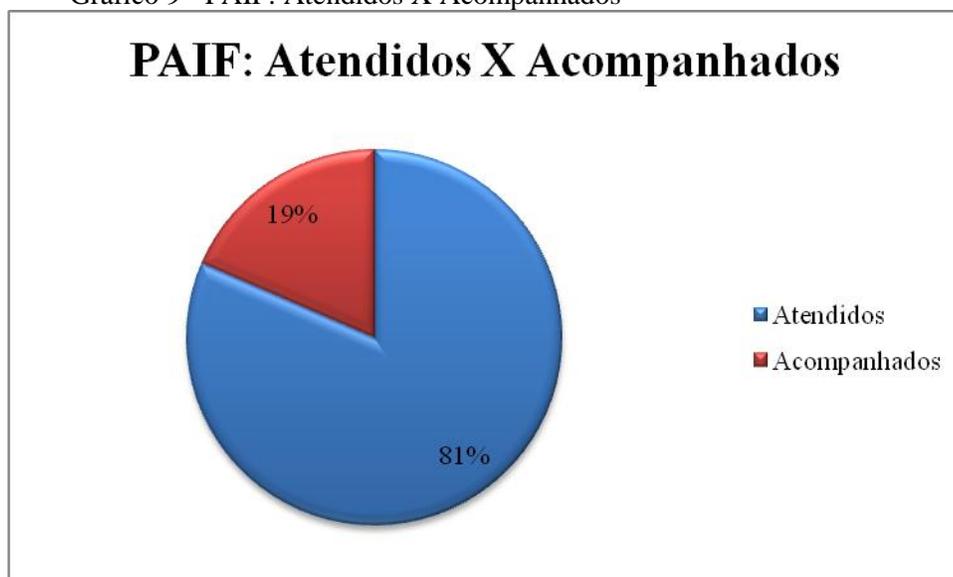


Fonte: DVS, 2022.

5.2. ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS

Como dito anteriormente, no ano de 2021 houve atendimento há 2.020 usuários, sendo que destes 374 foram acompanhados através do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), nos projetos Cegonha Feliz e ParticipAção, ou por demanda específica de acompanhamento identificadas pela equipe técnica. O restante foi atendido por ações do PAIF, que envolveram orientações, encaminhamentos, avaliação de benefícios e inserção/atualização de CadÚnico.

Gráfico 9 - PAIF: Atendidos X Acompanhados



Fonte: DVS, 2022.

O grande número de atendimentos eventuais e esporádicos, que dificulta o real acompanhamento das famílias, seja através dos projetos ou de atendimentos particularizadas, justifica-se isso pela alta demanda de atendimentos não apenas as situações vivenciadas em decorrência da pandemia de COVID19, mas sim a vulnerabilidade no território há muitos anos, e da atual situação pela qual passa o país, com a redução dos direitos dos cidadãos, o aumento do desemprego e necessidade maior qualificação para inserção no mundo do trabalho.

Os usuários que encontram-se em acompanhamento no CRAS, são inserido no PAIF, e estas inserções são lançadas mensalmente, conforme exposto no gráfico 10, acompanhamentos mensais no gráfico 11 e desligamentos no gráfico 12, os desligamentos se concentraram



principalmente em relação ao projeto Participação, visto que o CRAS focou seus atendimentos prioritariamente nas intervenções pontuais e na avaliação e concessão de benefícios eventuais em decorrência da pandemia de COVID-19 (Corona Vírus).

Gráfico 10 - Inserções no PAIF



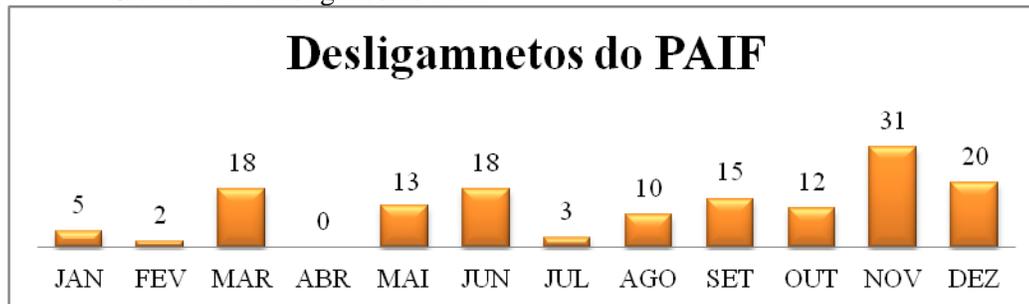
Fonte: RMA, 2021

Gráfico 11 - Acompanhados no PAIF



Fonte: RMA, 2021.

Gráfico 12 - Desligamentos do PAIF



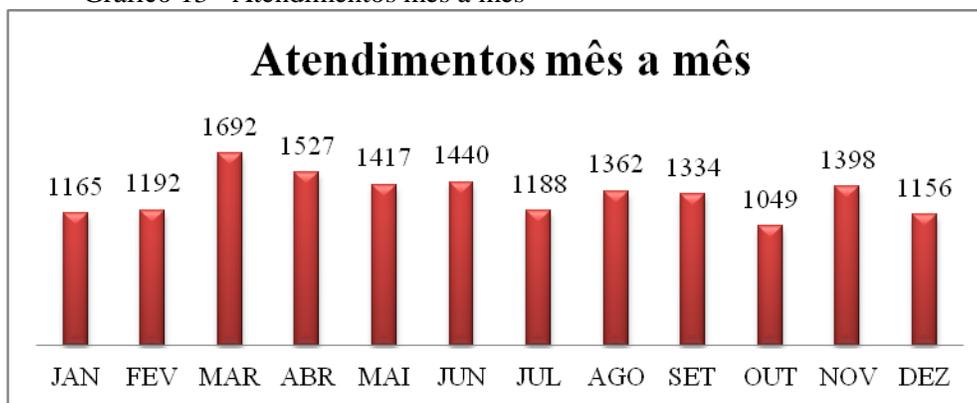
Fonte: IDS Social, 2022.

Como dito anteriormente, no ano de 2021 foram atendidos 2.686 usuários, totalizando 13.475 atendimentos, com 31.251 motivos. Através dos gráficos a seguir observamos que há uma constância no número de atendimentos mês a mês, sendo realizada uma média de 1.300



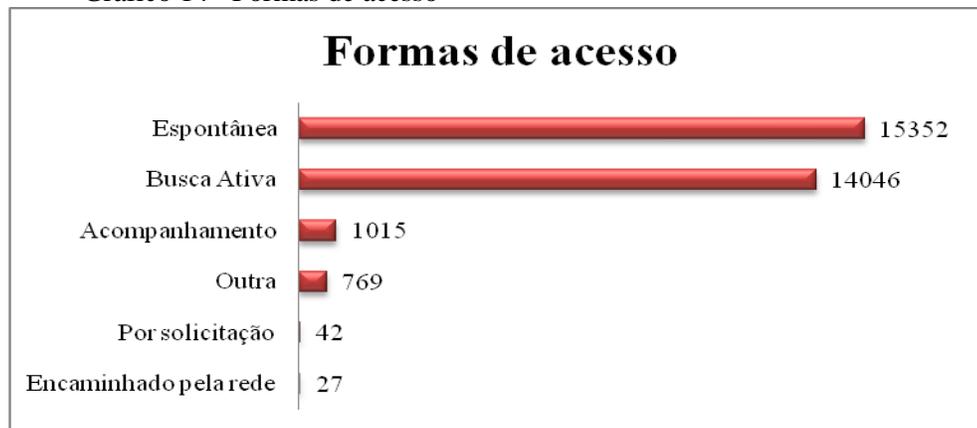
atendimentos mês. As demandas em sua maioria referem-se a orientações, solicitação de benefícios e inserção/atualização de CadÚnico (visto que atendimento geral é marcado na maior parte dos atendimentos e não possui referencia de motivo específico), de forma espontânea e busca ativa (retorno para atendimentos agendados ou inseridos em demanda reprimida), além disto percebe-se que a estratégia utilizada para atendimento é em grande parte (42%) através dos meios remotos como contato telefônico e via aplicativo de mensagem⁶.

Gráfico 13 - Atendimentos mês a mês



Fonte: RMA, 2021

Gráfico 14 - Formas de acesso



Fonte: IDS, 2022.

⁶ Tais ferramentas foram incorporadas a dinâmica do CRAS devido à pandemia de COVID19 para garantir o cuidado com a saúde de todos e facilitar o acesso da população aos serviços do CRAS sem a necessidade de sair de casa. Avaliamos que é um recurso positivo, porém não há um trabalhador exclusivo para a leitura, encaminhamento e resposta das mensagens que chegam, sendo realizado isto juntamente com as outras atividades do CRAS e em alguns momentos demandando de bastante tempo dos servidores.



Gráfico 15 - Estratégia de atendimento



Fonte: IDS, 2022.

Gráfico 16 - Motivos de atendimento

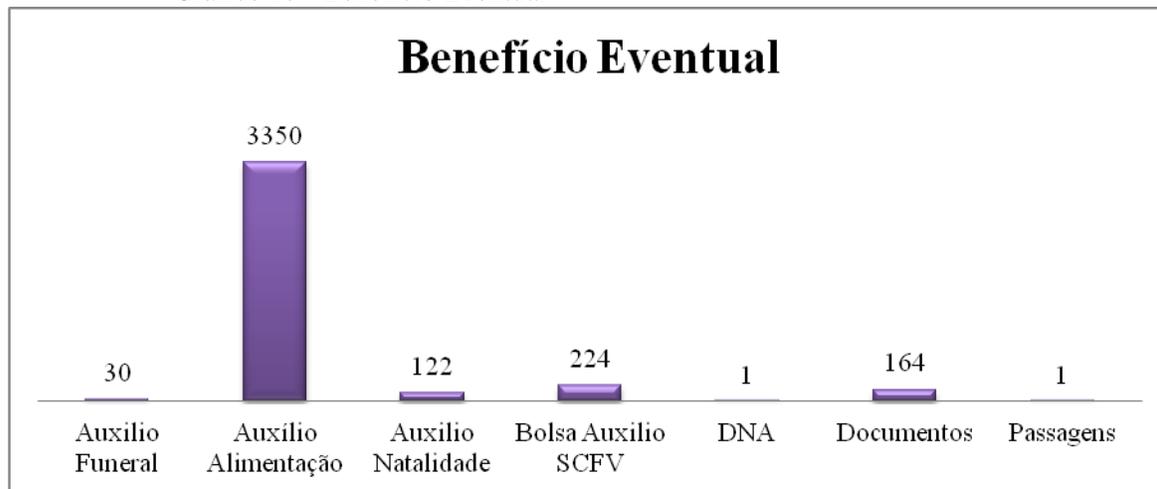


Fonte: IDS, 2022.



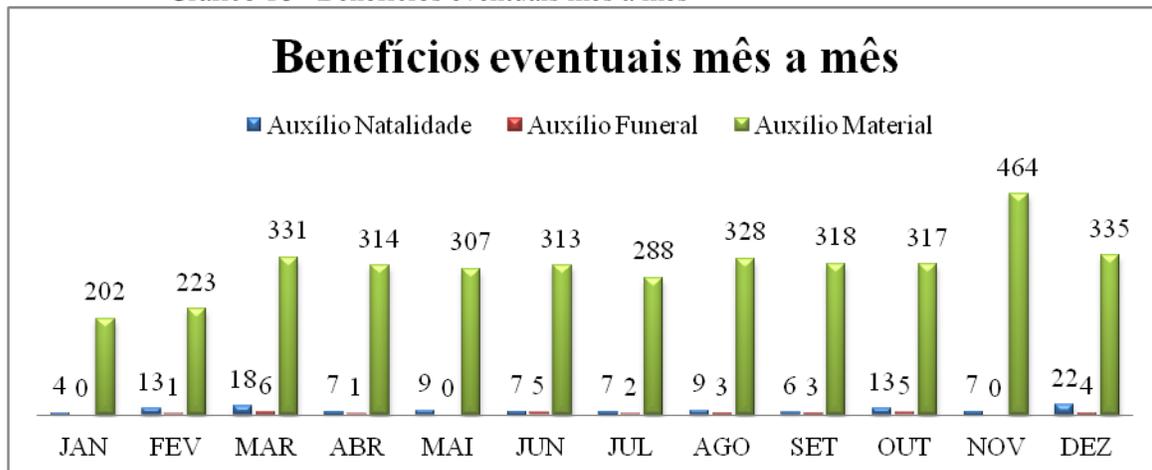
Conforme já citado a demanda por benefícios eventuais vem aumentando exponencialmente nos últimos anos, no ano de 2021 a demanda por benefícios de auxílio alimentação foi expressivamente maior do que qualquer outro benefício ou atendimento totalizando 86% dos benefícios concedidos, visto que desde 2020 muitas famílias ficaram sem renda ou tiveram sua renda reduzida em decorrência das complicações e restrições causadas pela pandemia de COVID-19 (Corona Vírus). Situação esta que não foi superada ainda, mas já apresenta melhora de forma lenta e gradativa com o reestabelecimento de rotinas e retorno das atividades de diversas áreas da sociedade.

Gráfico 17 - Benefício Eventual



Fonte: IDS, 2022.

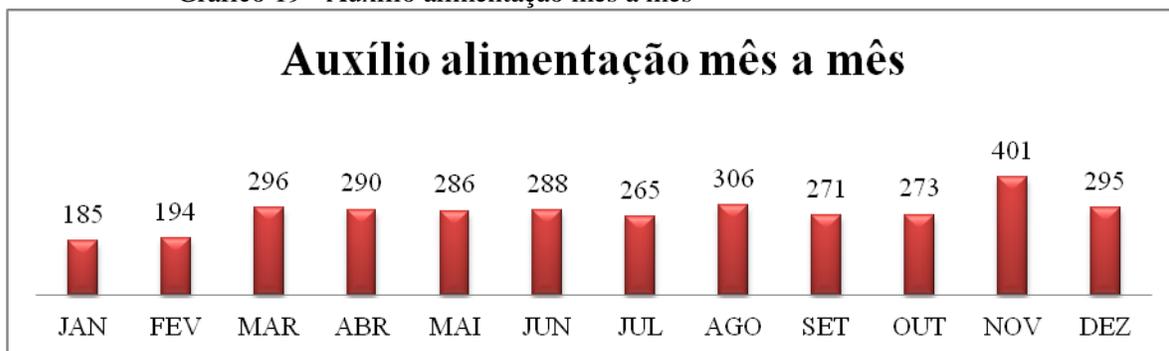
Gráfico 18 - Benefícios eventuais mês a mês



Fonte: IDS, 2022.



Gráfico 19 - Auxílio alimentação mês a mês

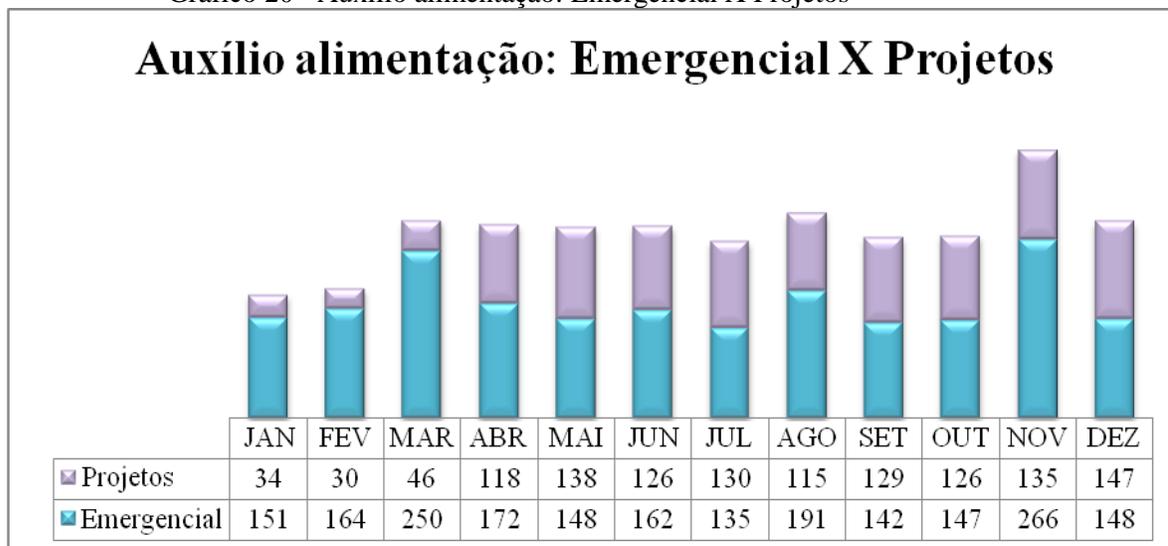


Fonte: IDS, 2022.

Uma das estratégias já adotadas para maximizar os atendimentos do benefício de auxílio alimentação foi à criação de um projeto temporário, onde as famílias são incluídas por um período de tempo determinado para acesso ao auxílio alimentação sem a necessidade de atendimento mensal para nova avaliação, o qual foi denominado de Projeto Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia.

No gráfico 18 podemos observar que o número de concessão deste benefício foi similar tanto na modalidade emergencial quanto através de projetos (contabilizados aqui Projeto Participação e Projeto Segurança Alimentar em Tempo de Pandemia).

Gráfico 20 - Auxílio alimentação: Emergencial X Projetos

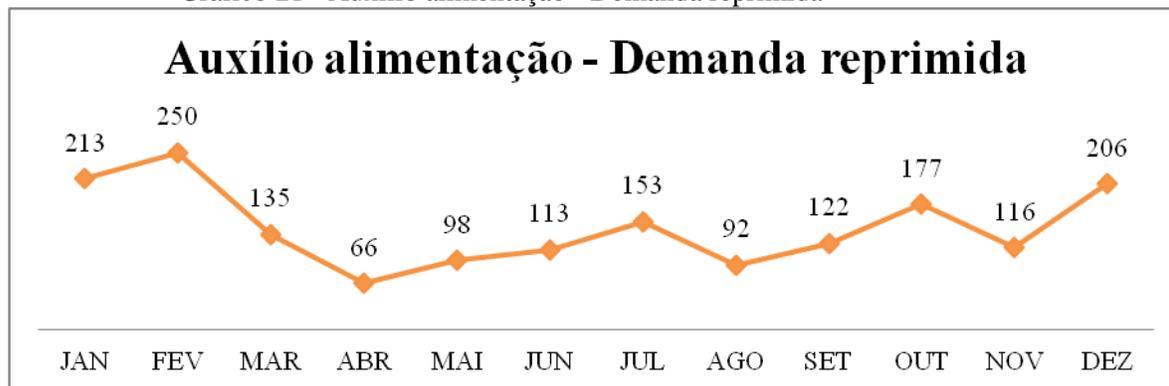


Fonte: Relatório mensal de auxílio alimentação, 2022.



Mesmo diante do número de atendimentos realizados para avaliação do benefício de auxílio alimentação, não foi suficiente para superar a demanda pelo benefício, como podemos ver no gráfico abaixo.

Gráfico 21 - Auxílio alimentação - Demanda reprimida



Fonte: IDS, 2022.

Faz-se importante pontuar duas questões, a primeira refere-se à alteração da forma de concessão do benefício auxílio alimentação, que anteriormente era feita através da entrega de itens específicos em forma de “cesta básica” e passou a ser feita através de cartão alimentação no valor de R\$ 130,00 o qual pode ser utilizado em compras de alimentos, materiais de higiene ou limpeza, a escolha do usuário, na rede credenciada do município. Desta forma famílias que nunca tinham demandado do benefício passaram a solicitar com frequência, algumas não sendo perfil e tendo sua solicitação indeferida.

Outro ponto importante a destacar é que independente do aumento no número de benefícios e da possibilidade de ampliar ainda mais, não é possível que a equipe técnica do CRAS II realize mais avaliações, visto que possuímos no momento apenas 3 técnicos de nível superior (1 psicóloga e 2 assistentes sociais) e há um limite a ser compreendido para o número de atendimentos, visto que a avaliação do benefício compreende em atendimento com: acolhida da demanda, entendimento da situação vivenciada pela família, reconhecimento da necessidade de encaminhamentos e avaliação sobre a possibilidade de concessão do referido benefício. Concluindo-se que para o aumento de avaliações e concessões se faz necessário à ampliação da equipe técnica do CRAS II.



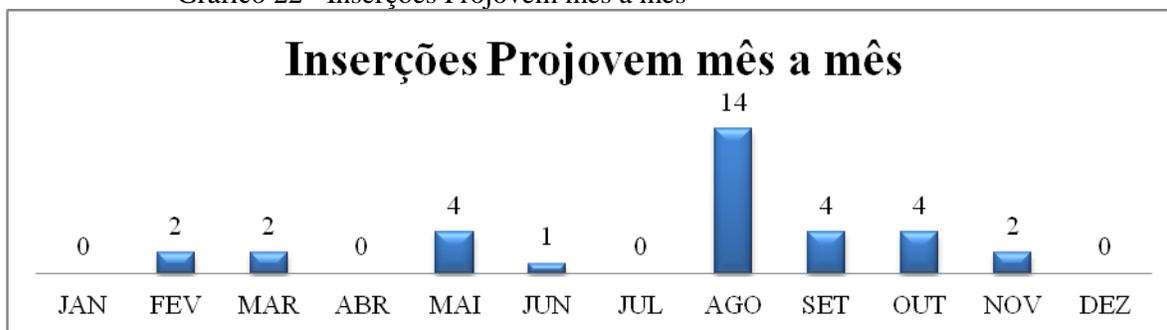
5.3. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atualmente o CRAS II conta com o SCFV - Projovem Adolescente, que acontece nas dependências do CRAS e possui dois coletivos (um matutino e um vespertino) com capacidade para atender até 20 adolescentes por coletivo.

No ano de 2021 em virtude da estrutura física do CRAS, assim como do uso da sala destinada aos coletivos estar sendo utilizada para o armazenamento das cestas básicas (visto que o número aumentou expressivamente) e não haver outra sala no CRAS para comportar os atendimentos aos adolescentes ou armazenamento das cestas básicas, as atividades presenciais retornaram no CJU em sala cedida pelo espaço, acontecendo duas vezes na semana com grupos reduzidos, para o cumprimento do Plano de Contingências do CRAS II em relação à pandemia de COVID19.

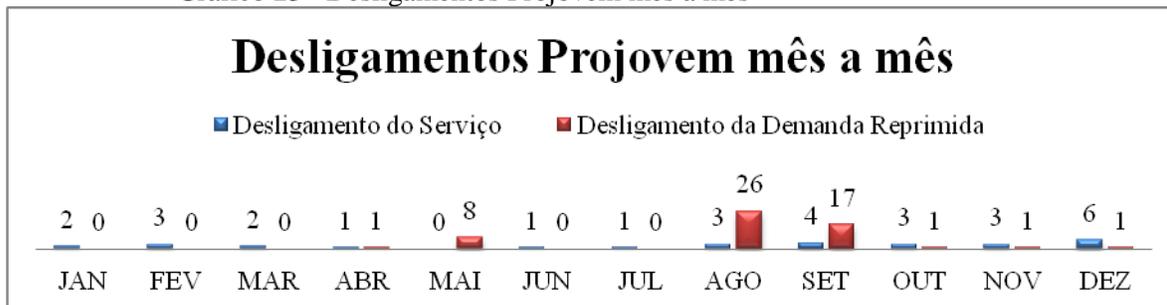
Participaram das atividades durante o ano 56 adolescentes, tendo com 33 inserções e 29 desligamentos do serviço e 55 da demanda reprimida durante 2021.

Gráfico 22 - Inserções Projovem mês a mês



Fonte: IDS, 2022.

Gráfico 23 - Desligamentos Projovem mês a mês

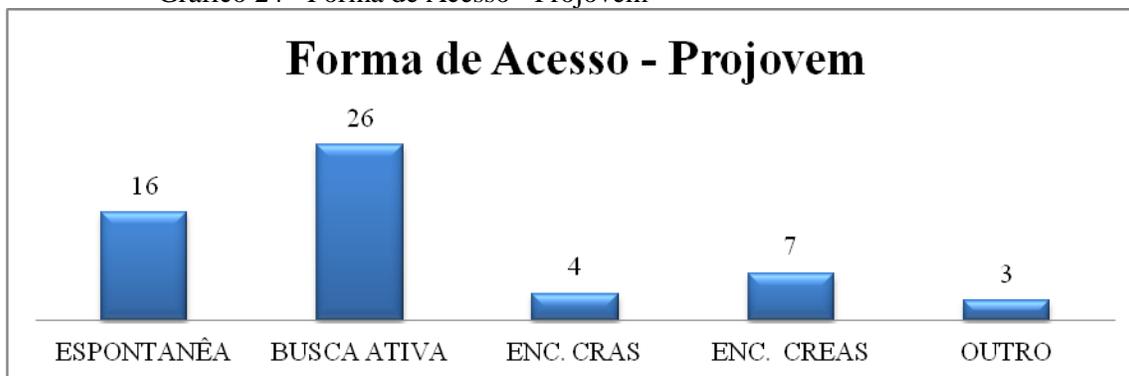


Fonte: IDS, 2022.



A principal forma de acesso em 2021 para o SCFV - Projovem Adolescente foi a busca ativa, visto que as inserções foram, em sua maioria, de adolescentes da demanda reprimida, entretanto vale ressaltar que em todos os atendimentos realizado no CRAS onde é identificado um adolescente na composição família o convite a participar é feito.

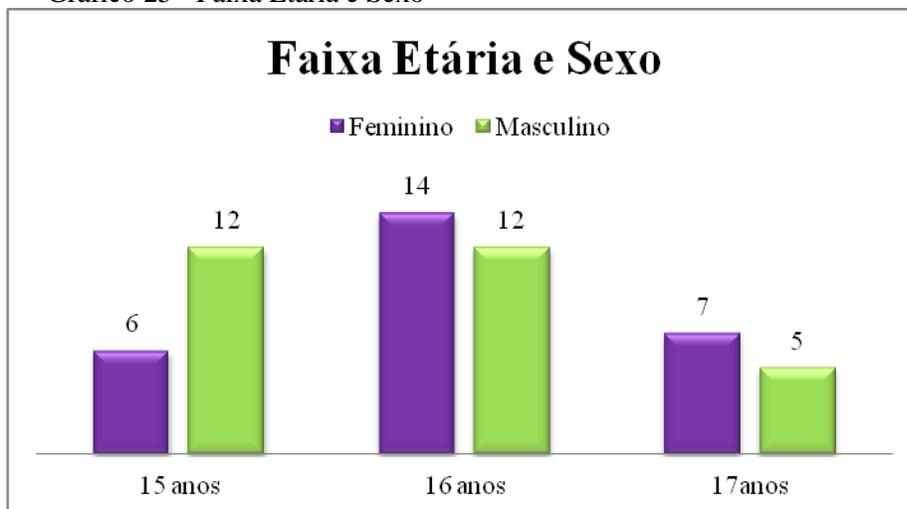
Gráfico 24 - Forma de Acesso - Projovem



Fonte: CRAS II, 2021

Quanto ao perfil dos adolescentes, em relação a faixa etária e sexo dos adolescentes no ano de 2021, vemos a prevalência de adolescentes com idade de 16 anos, e demonstra uma leve predominância do sexo masculino nos coletivos.

Gráfico 25 - Faixa Etária e Sexo



Fonte: CRAS II



Dos motivos de desligamentos dos adolescentes, em sua maioria foi resultante do alcance de idade limite para permanência no serviço – 13 adolescentes. Acreditamos que tal fato ocorreu, pois as atividades estando remotas facilitava a participação, não sendo necessário o desligamento do SCFV para realizar outras atividades.

Gráfico 26 - Desligamentos



Fonte: CRAS II

Vale ressaltar que em decorrência da pandemia de COVID 19 as atividades do SCFV Projovem Adolescente ficaram comprometidas assim como os atendimentos e reconhecimento de algumas demandas por parte dos adolescentes, sendo assim não foi possível identificar as vulnerabilidades deles em sua totalidade, mas destacamos a presença ampla de defasagem escolar, tendo sido citada por 17 adolescentes e evasão por 1, também houve situações de violação de direitos como violência física e psicologia, assim como a inserção de adolescentes em cumprimento e egressos de medidas socioeducativas. Sabemos que diversas outras situações estiveram presentes, mas não foi possível quantificar.

O CRAS II contava com uma listagem de demanda reprimida expressiva, diante disto foi realizada uma ação junto a acadêmicas de psicologia do 5º ano da PUCPR que desenvolveram seu projeto de estágio junto ao Projovem Adolescente do CRAS II para busca ativa dos adolescentes, inserção no SCFV ou encaminhamento para outra atividade correlata. Desta foram a lista de demanda reprimida no ano de 2021 quase zerou, permanecendo apenas 6 adolescentes, sendo que houve inserções, identificação de jovem que já estavam fora da

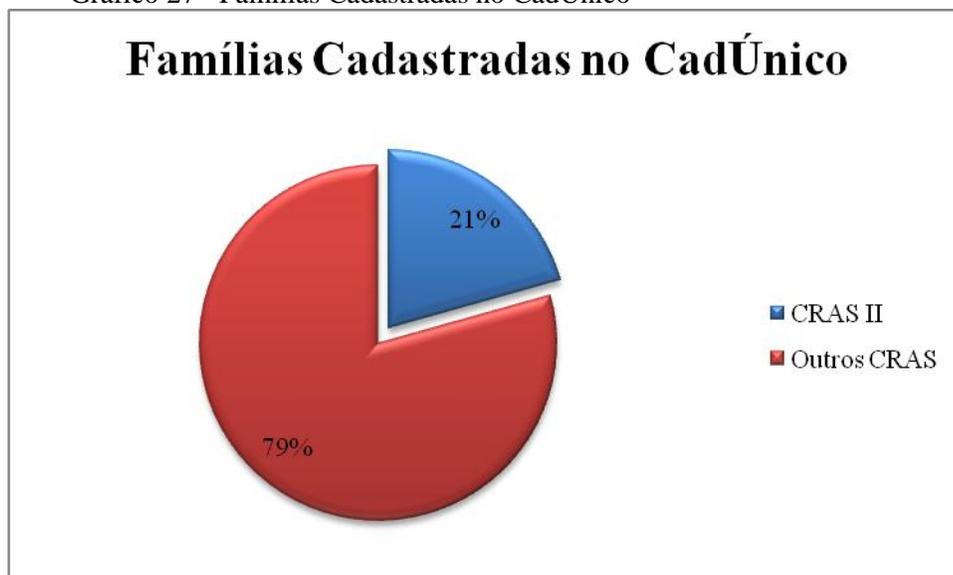


faixa etária para o serviço, e também diversos relatos de não ter mais interesse na atividade (solicitando a retirada do nome da demanda).

5.4. CADASTRO ÚNICO

No ano de 2021 encontram-se referenciadas ao CadÚnico no CRAS II 2.408 famílias, das 11.672 cadastradas, o que totaliza 21% dos cadastros no município conforme gráfico 27.

Gráfico 27 - Famílias Cadastradas no CadÚnico



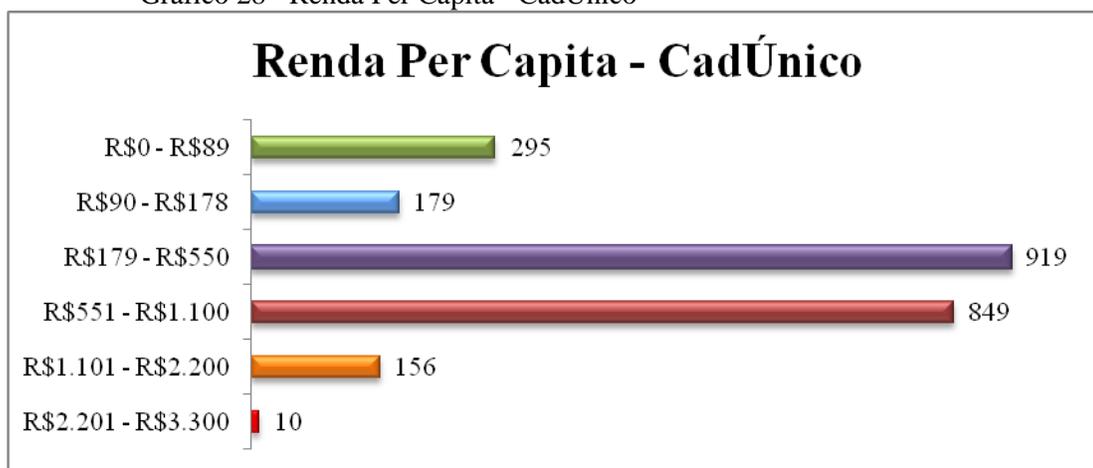
Fonte: Base do CadÚnico - jan/2022.

Do perfil de renda das famílias inscritas no CadÚnico referenciadas ao CRAS II podemos identificar que 93% possuem renda per capita de até 1 salário mínimo⁷.

⁷ Utilizou-se para este cálculo o valor do salário mínimo em 2021 = R\$ 1.100,00.



Gráfico 28 - Renda Per Capita - CadÚnico



Fonte: Base do CadÚnico - jan/2022.

No CRAS II realizou-se 1.069 cadastros, destes 74% foram atualizações (788), demonstrando assim que os usuários têm respondido as solicitações de comparecimento para atualização anual dos cadastros, visto a importância de manutenção dos dados familiares atualizado, para a participação em projetos, programas e recebimento de eventuais benefícios.

Gráfico 29 - Cadastros realizados

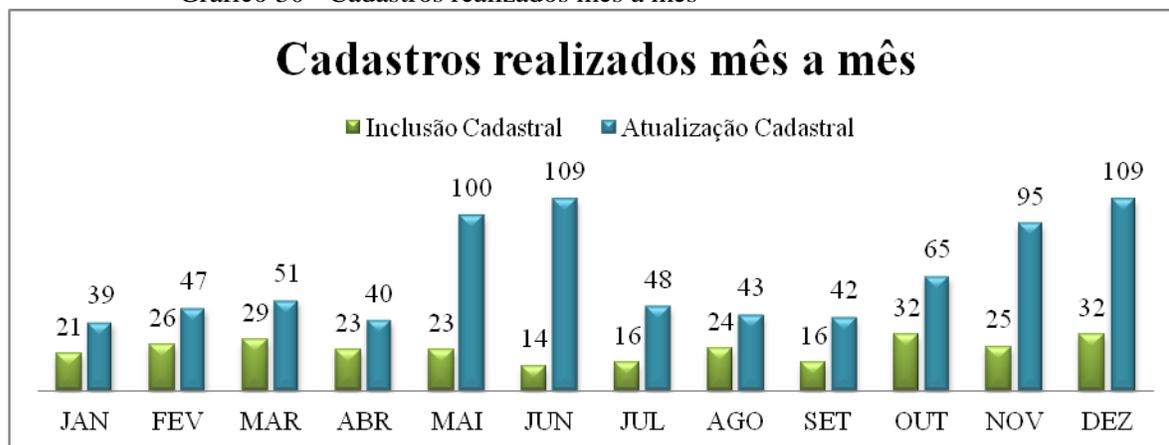


Fonte: Base do CadÚnico - jan/2022.



Durante o ano de 2021 contamos apenas com 1 operador de CadÚnico para realizar as entrevistas, mesmo assim foi possível ter uma média de 89 entrevistas realizadas no mês. As ações de busca ativa, coleta de documentos e entrega de encaminhamentos contaram com o apoio da coordenação do CRAS e da assistente administrativo da recepção. Pontua-se também o aumento de entrevistas realizadas no ao final de outubro, em novembro e dezembro visto que o Departamento de Vigilância Socioassistencial através do setor de CadÚnico realizou “mutirões” de entrevistas nos territórios de CRAS buscando a diminuição da fila de demanda reprimida.

Gráfico 30 - Cadastros realizados mês a mês



Fonte: RMA, 2021.

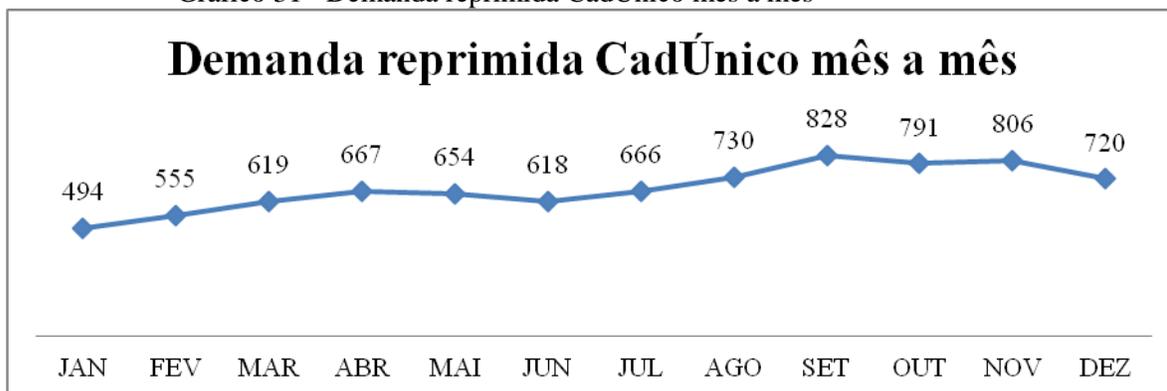
Quanto a demanda reprimida referente ao CadÚnico, pontua-se que durante o ano de 2020 houve uma pausa de aproximadamente 5 meses nos atendimentos do CadÚnico em virtude das restrições gerada pela pandemia de COVID-19 (Corona Vírus), e com o lançamentos de programas federais que solicitavam inscrição no CadÚnico, gerou uma aumento expressivo na demanda por inserção/atualização do cadastro, o que ocasionou uma grande e demorada lista de espera para o atendimento.

Mas vale ressaltar que o CRAS II já possui demanda reprimida para cadastro há vários anos, isto pode ser resultado do alto numero de famílias com perfil para tal no território e a insuficiência de quadro de RH para a realização dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível visualizar os números de demanda reprimida de cada mês.



Gráfico 31 - Demanda reprimida CadÚnico mês a mês



Fonte: IDS, 2022.

6. OBJETIVO GERAL

6.1. OBJETIVO GERAL

O CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, tendo como eixo central a execução do PAIF - Programa de Atenção Integral a Família, através do atendimento a indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas. Tendo como prioridade para o atendimento: famílias com maior grau de vulnerabilidade, as beneficiárias do Programa Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada.

6.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, os objetivos do Serviço de Proteção Integral à Família são:

- Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos comunitários e familiares;
- Atendimento às famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social;
- Recolhimento da demanda de atendimento e realização de encaminhamentos com vistas ao acesso aos direitos sociais;



- Inserção das famílias nos programas e projetos para a socialização e superação da realidade de exclusão social;
- Ações e atividades socioeducativas com as famílias e grupos que pertencem ao território II;
- Identificação e registro da cultura local, com base para o reconhecimento do território de vivência das famílias atendidas pelo CRAS;
- Articulação com a rede socioassistencial pertencente ao território do CRAS;
- Propor ações de enfrentamento da realidade social vivenciada pelas famílias;
- Construir juntamente com as famílias ações que fortaleçam os vínculos familiares;
- Promover o acesso aos direitos socioassistenciais no território;
- Prover a proteção e a socialização dos membros do grupo familiar;
- Constituir-se como referências morais de vínculos afetivos e sociais da família;
- Prestar informação e orientação na sua área de abrangência.

7. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ÁREA: Assistência Social

7.1. CRAS

CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
		MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 849.202,44			R\$ 849.202,44
FEAS – Incentivo COVID 2021 (superávit)	1		R\$ 10.877,28		R\$ 10.877,28
FNAS – Piso Básico Fixo	1			R\$ 36.262,16	R\$ 36.262,16
FNAS (superávit)	1			R\$ 21.739,93	R\$ 21.739,93
FNAS – Acessuas	1			R\$ 33,33	R\$ 33,33
FNAS – IGD PBF	1			R\$ 29.837,05	R\$ 29.837,05
FNAS – IGD PBF (superávit)	1			R\$ 19.121,50	R\$ 19.121,50
FNAS – IGD SUAS	1			R\$ 7.388,21	R\$ 7.388,21
FNAS – IGD SUAS (superávit)	1			R\$ 2.337,65	R\$ 2.337,65
TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS		R\$ 976.799,55			



7.2. SCFV

CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
		MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 62.016,90			R\$ 62.016,90
FNAS – Piso SCFV, FPM	1			R\$ 26.028,50	R\$ 26.028,50
FNAS (superávit)	1			R\$ 14.721,59	R\$ 14.721,59
FEAS - Incentivo SCFV	1		R\$ 5.474,74		R\$ 5.474,74
TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS		R\$ 108.241,73			

8. INFRAESTRUTURA

8.1. Há previsão para ampliação/reforma do espaço? Qual?

Não.

8.2. Descreva o recurso físico existente (número de salas e a finalidade a que se destinam, refeitórios, banheiros, entre outros)

ESPAÇO	ATIVIDADE
01 Recepção	Transição, espera e acolhimento.
01 Almoxarifado	Espaço exclusivo para arquivar documentos e armazenar materiais administrativos.
01 Sala do Administrativo	Atendimento inicial as famílias e indivíduos, atividades administrativas, registro de informações, produção de dados, arquivo de documentos, alimentação de sistemas de informações.
02 Salas de Atendimento	Atendimento e Acompanhamento às famílias e indivíduos (1 sala utilizada pelas duas Assistentes Sociais e 1 para Psicóloga).
01 Sala da Coordenação	Sala para Coordenação, atividades para organização, registro de informações, produção de dados, diálogo com funcionários.
01 Sala para reuniões	Grupos socioassistenciais, cursos, palestras e reuniões da equipe do CRAS – inativa em 2021.
01 Sala para SCFV	Atividades com os 2 coletivos do Projovem Adolescente.
01 Copa	Para uso da equipe do CRAS.
01 Instalação sanitária	Sanitário para os usuários do CRAS.



01 Instalação sanitária	Sanitário para uso de funcionários.
01 Almojarifado/Lavanderia	Depósito de materiais de uso do CRAS.
01 Almojarifado inativo	Inativado, pois chove dentro.
01 Sala de atendimento para Cadastro Único	Atendimento de demandas relacionadas ao CadÚnico.

9. PÚBLICO-ALVO

9.1. Previsão da quantidade total de Atendidos no Equipamento/Entidade para o ano

(00) criança - (40) adolescente - (1000) jovem

(500) idoso - (5000) família - (500) PCD

9.2. Previsão da quantidade de Atendidos dos serviços contemplados especificamente na Política de Assistência Social e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para o ano, por eixo de complexidade e segmento:

Eixo: *Proteção Social Básica*

(00) criança - (40) adolescente - (1000) jovem

(500) idoso - (5000) família - (500) PCD

9.3. Dos atendimentos da política de Assistência social previstos para o ano, há ampliação em relação ao ano anterior? Se sim, informe a quantidade a ser ampliada, por Eixo e Segmento.

Eixo: *Proteção Social Básica*

(____) crianças - (____) adolescentes - (____) jovens

(____) idosos - (____) famílias - (____) PCD

10. TERRITÓRIO E ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

10.1. CRAS ao qual o Equipamento/Entidade está referenciado:

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS II.



10.2. Quais os bairros que o serviço atende?

Jardim América	Jardim Independência	Santa Clara IV (Lado
Jardim Bela Vista	Jardim Porto Alegre	Europa)
Jardim Carelli	Pedrini	São Pelegrino
Jardim Concórdia	Pedrini II	
Jardim Europa	Santa Clara III	

10.3. Existe representatividade do Serviço em Conselhos Municipais? Quem representa e em qual Conselho?

Sim, Carla Patrícia Radtke – Suplente no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

10.4. Descrever a articulação com a rede local (assistência social, saúde, educação, esporte, cultura).

As ações realizadas no ano de 2021 foram severamente comprometidas em virtude da pandemia de COVID 19 que se instaurou desde março/2020.

Assim como o CRAS, diversos outros equipamentos tiveram suas atividades alteradas pela pandemia, o que dificultou os encaminhamentos. Todos os atendimentos precisaram ser repensados e direcionados para atender as necessidades de intervenção mais urgentes, que no caso do CRAS, foi priorizar o atendimento da população com relação ao auxílio material de alimentação (cesta básica/cartão alimentação).

Para o ano de 2022 planeja-se o retorno gradativo das atividades presenciais, buscando parcerias com Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano em seus diversos departamentos; Secretaria Municipal de Saúde; NUMAPE. E outros órgãos e serviços que possam agradar as ações desenvolvidas pelo CRAS II.

11. RECURSOS HUMANOS TOTAL DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

N.	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga Horária
1	Alicia Beatriz Mallmann Piccinin Garcia	Assistente Social	Ensino Superior Completo	Estatutário	30hs/semanais



2	Carla Patricia Radtke	Coordenadora	Especialização	Estatutário	40hs/semanais
3	Daiane Cristina Camargo Ferreira	Adm de CAD	Ensino Superior Completo	Terceirizado	40hs/semanais
4	Edviges Pyc	Assistente em Desenvolvimento Social	Ensino Médio Completo	Estatutário	40hs/semanais
5	Felipe Augusto Lazzarin	Assistente em Administração	Ensino Superior Completo	Estatutário	40hs/semanais
6	Liliani Ferreira Sato	Psicóloga	Especialização	Estatutário	30hs/semanais
7	Mara Célia da Silva	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	Estatutário	40hs/semanais
8	Marlene Duderstadt	Assistente em Administração	Ensino Superior Completo	Estatutário	40hs/semanais
9	Nendir Locatelli	Motorista	Ensino Médio Completo	Estatutário	40hs/semanais
10	Osmar Salvagio	Motorista	Ensino Médio Completo	Estatutário	40hs/semanais
11	Veroni Terezinha Martins de Oliveira Lunkes	Assistente Social	Ensino Superior Completo	Estatutário	30hs/semanais

11.1. RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Todos os profissionais atuam na Política de Assistência Social

12. PROGRAMAS DE OUTRAS POLÍTICAS, EXCETO A ASSISTÊNCIA SOCIAL, A SEREM EXECUTADOS

Não há.

13. PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

A Direção da Proteção Social Básica e as equipes técnicas dos CRAS reformularão e Protocolo de Gestão dos CRAS e reestruturarão dos projetos com base nas Orientações Técnicas do PAIF volumes 1 e 2. Diante disso, informamos que a Tabela dos projetos contém as especificações dos projetos em vigência.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Cidadania	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Fortalecimento da função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.	Variável	Reuniões mensais ou bimestrais	Assistente em Administrativo	8	Federal	R\$ 105.047,85 ⁸
					Assistente em Desenvolvimento Social	4	Estadual	R\$ 10.877,28
					Assistente Social	1; 11	Próprios	R\$ 764,282.20 ⁹
					Coordenadora	2		
					Motorista	9; 10		
					Operador CAD	3; 5		
					Psicóloga	6		
					Serviços Gerais	7		

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.

⁸ O valor se refere a aproximadamente 90% do recurso federal citado na planilha relacionada no item 7, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania.

⁹ O valor se refere a aproximadamente 90% do recurso municipal citado na planilha relacionada no item 7, que estão sendo gastos com o Programa Cidadania.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Programa de Qualificação Profissional	Indivíduos com mais de 14 anos de idade de famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e /ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos. Desenvolver estímulos para empoderamento da identidade cultural, orientações sobre tendências de mercado, e praticar exercícios para o desenvolvimento da capacidade criativa. Capacitar para a inserção no mercado de trabalho.	Conforme vagas pré-estabelecidas	Variável	Assistente em Administrativo	8	Federal	R\$ 11.671,98 ¹⁰
					Coordenadora	2	Próprios	R\$ 84.920,24 ¹¹
					Instrutor	-		
					Serviços Gerais	7		

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.

¹⁰ O valor se refere a aproximadamente 10% do recurso federal citado na planilha relacionada no item 7, que estão sendo gastos com o Programa de Qualificação Profissional.

¹¹ O valor se refere a aproximadamente 10% do recurso municipal citado na planilha relacionada no item 7, que estão sendo gastos com o Programa de Qualificação Profissional.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
Projovem Adolescente	Adolescentes de 15 a 17 anos, pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.	Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos. Desenvolver estímulos para empoderamento da identidade cultural, orientações sobre tendências de mercado, e praticar exercícios para o desenvolvimento da capacidade criativa. Capacitar para a inserção no mercado de trabalho.	40 Adolescentes	De segunda à quinta-feira	Educador Social	-	Federal	R\$ 40.750,09
					Coordenadora	2	Estadual	R\$ 5.474,74
					Motorista	9; 10	Próprios	R\$ 62.016,90
					Psicóloga	6		
					Serviços Gerais	7		

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e avaliação.



EIXO DE PROTEÇÃO¹²

SERVIÇO: Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

Programa	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
*	Famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública.	Assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança; Promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais; Articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas;	Conforme demanda e capacidade técnica.	Enquanto perdurar o estado de calamidade pública gerado pela pandemia.	Assistente em Administrativo Assistente em Desenvolvimento Social Assistente Social Coordenadora Motorista Operador CAD Psicóloga Serviços Gerais	8 4 1; 11 2 9; 10 3; 5 6 7	Próprios	Utilizado recursos do PAIF

Área de Abrangência: Território do CRAS II

¹² O Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências, se caracteriza na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais como um serviço de Alta Complexidade, porém a situação de risco a saúde vivenciada devido a Pandemia do Covid -19 não se enquadra em nenhum serviço tipificado, diante disso não será discriminado Eixo e nem o Programa o qual este serviço de calamidade está vinculado.



13.1. **PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE, SERVIÇOS E PROGRAMAS A SEREM EXECUTADOS (Copiar os quadros, conforme a quantidade de programas e eixo de proteção)**

EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA							
SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF							
PROGRAMA: Cidadania							
Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Cegonha Feliz	Gestantes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; - Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	Atendimentos realizados de forma remota através de envio de informações por app de mensagens, sendo assim não houve uma capacidade máxima de atendimentos.	Envio de vídeos mensais e atendimento presencial de acordo com a necessidade.	Assistente em Administrativo	8
						Assistente Social	1
						Coordenadora	2
						Operador CAD	9; 10

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

PROGRAMA: Cidadania

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Participação ¹³	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; ora; - Ter assegurada sua privacidade; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania.	100 famílias	Diante da inserção no projeto o atendimento se dá de acordo com a necessidade da demanda da família ou identificada pela equipe técnica.	Assistente em Administrativo	8
						Assistente em Desenvolvimento Social	4
						Assistente Social	1; 11
						Coordenadora	2
						Operador CAD	9; 10

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.

¹³ Em virtude da pandemia de Corona Vírus – COVID 19 e alteração do formato de atendimentos realizados pelo CRAS, este projeto passou a ser executado através de contato telefônico, via aplicativo de mensagens e outras formas de atendimentos remotos. Onde são realizadas as orientações necessárias ao acompanhamento das famílias.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

PROGRAMA: Cidadania

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Fortalecendo a família	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros, em especial os pais e/ou responsáveis pelos adolescentes participantes do Projovem Adolescente.	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter acesso à ambiência acolhedora; Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.	40 pessoas por reunião.	Bimestralmente.	Educador Social	-
						Coordenadora	2
						Psicóloga	6

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

PROGRAMA: Cidadania

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais.	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Ter reduzido o descumprimento de condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (PAB).	De acordo com a demanda.	A definir	Assistente em Administrativo	8
						Assistente Social	11
						Coordenadora	2
						Operador CAD	9; 10

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS

PROGRAMA:

Projeto	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Auxílio alimentação – emergencial	Famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública.	Assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança; Promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais		De acordo com a demanda e capacidade técnica.	Enquanto perdurar o estado de calamidade pública grado pela pandemia	Assistente em Administrativo	8
						Assistente em Desenvolvimento Social	4
						Assistente Social	1; 11
						Coordenadora	2
						Operador CAD	3; 5
						Psicóloga	6

Área de Abrangência: Território do CRAS II

Demonstração da forma de participação: Registros no IDS Social



EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Programa: Projovem Adolescente

Projetos	Público alvo com faixa etária	Objetivos	Aquisições do usuário	Capacidade de atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
Adolescência e Trabalho Cidadania e Direitos Humanos Convivência em Movimento Cultura e Comunidade Prevenção e Saúde na Adolescência Sociedade de Consumo e o Meio Ambiente	Adolescentes de 15 a 17 anos, em especial: Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da criança; Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da criança; Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas	Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do	Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais; Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e	40 adolescentes.	De segunda à quinta-feira. Através de atividades remotas e presenciais.	Educador Social Coordenadora Psicóloga	- 2 6



	de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de programas de transferência de renda; Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; Jovens fora da escola.	mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.	cooperativismo.				
Área de Abrangência: Território do CRAS II							
Demonstração da forma de participação: Através de sugestões, discussões nos encontros, e assinatura na lista de presença.							



14. PARCERIAS (*ações pontuais*)

- CRAS do município de Toledo – troca de informações e estudos metodológicos;
- CREAS I e II – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- CJU Europa – concessão do espaço para atividades físicas do Projovem Adolescente;
- Núcleo Regional de Educação (Toledo) – estudos em rede e troca de informações;
- SCFV Casa de Maria – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- SCFV Circo da Alegria – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- Secretaria de Educação – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- Secretaria de Saúde – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;
- SENAC – Divulgação dos cursos ofertados e encaminhamento de usuários;
- SENAI – Divulgação dos cursos ofertados e encaminhamento de usuários;
- UBS – encaminhamentos, estudos em rede e trocas de informações;

15. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

15.1. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

Indivíduos e famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco social.



15.2. CRITÉRIOS DE DESLIGAMENTO

Superação da condição de vulnerabilidade social, mudança de endereço, não cumprimento das normas do serviço. O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança de condição para a autonomia e a superação de riscos e vulnerabilidades. Ele deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.

16. METODOLOGIA

16.1. ESTRATÉGIAS DE TRABALHO

A forma de acesso ao CRAS ocorre através de demanda espontânea, busca ativa e acesso por encaminhamento.

Recepção e Pré – Atendimento:

Na chegada ao CRAS a família ou indivíduo expõe sua solicitação e informa seu local de moradia. Se for o caso de atendimento por outro CRAS, é feito o encaminhamento àquele de referência.

Quando a demanda não for por serviços de Assistência Social, é feito encaminhamento a outros serviços.

Quando a demanda for por serviços de proteção social básica e/ou especial, é verificada sua situação cadastral, no Cadastro Único.

Se a família já estiver cadastrada, seus dados são atualizados.

Se não estiver cadastrada, é o momento de preenchimento do cadastro.

Se não estiver de posse dos documentos, deve ser agendada outra data para o cadastramento no CRAS ou através de visita domiciliar, sendo orientada quanto à documentação necessária.

Em seguida, é feito o agendamento para a reunião de acolhida.



Formas de Acesso

Busca Ativa:

(...) procura intencional, realizada pela equipe de referência do CRAS, das ocorrências que influenciam o modo de vida da população em determinado território. Tem como objetivo identificar as situações de vulnerabilidade e risco social, ampliar o conhecimento e a compreensão da realidade social, para além dos estudos e estatísticas. Contribui para o conhecimento da dinâmica do cotidiano das populações (a realidade vivida pela família, sua cultura e valores, as relações que estabelece no território e fora dele); os apoios e recursos existentes, seus vínculos sociais (MDS, 2009).

Demanda espontânea: usuário procura o CRAS.

Acolhida

Consiste na escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pela população

Executores: Técnicos de referência da família (Assistente Social e Psicóloga).

Visita Domiciliar

Após a escuta qualificada, se verificada a necessidade de continuação da intervenção técnica pela equipe do CRAS, é realizada a visita domiciliar para identificação da condição inicial da família e, essencialmente, para a apreensão técnica de dados subjetivos que traduzem a maneira de ser e de viver da família, sua dinâmica, estratégias de sobrevivência, potencialidades e outras informações importantes que vão além das palavras, captadas pelo olhar técnico, e que serão utilizadas no acompanhamento da família.

A visita acontecerá, sempre que necessário, para acompanhamento da intervenção;

Executor: Técnicos do CRAS.

Plano de Ação com a família

Elaboração do plano de ação, indicando as necessidades de intervenção e participação da família, os encaminhamentos a serem realizados, os resultados esperados e a periodicidade de revisão das ações programadas, de acordo com processo de monitoramento e avaliação a ser realizado.



Elaboração do diagnóstico da situação em conjunto com a família, a equipe técnica e, quando necessário, os demais atores envolvidos.

Definição de cronograma de acompanhamento, monitoramento e avaliação do plano de ação.

Executor: Técnicos de referência da família.

Desligamento:

O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança da condição para autonomia ou a superação de riscos e vulnerabilidades. Ele deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.

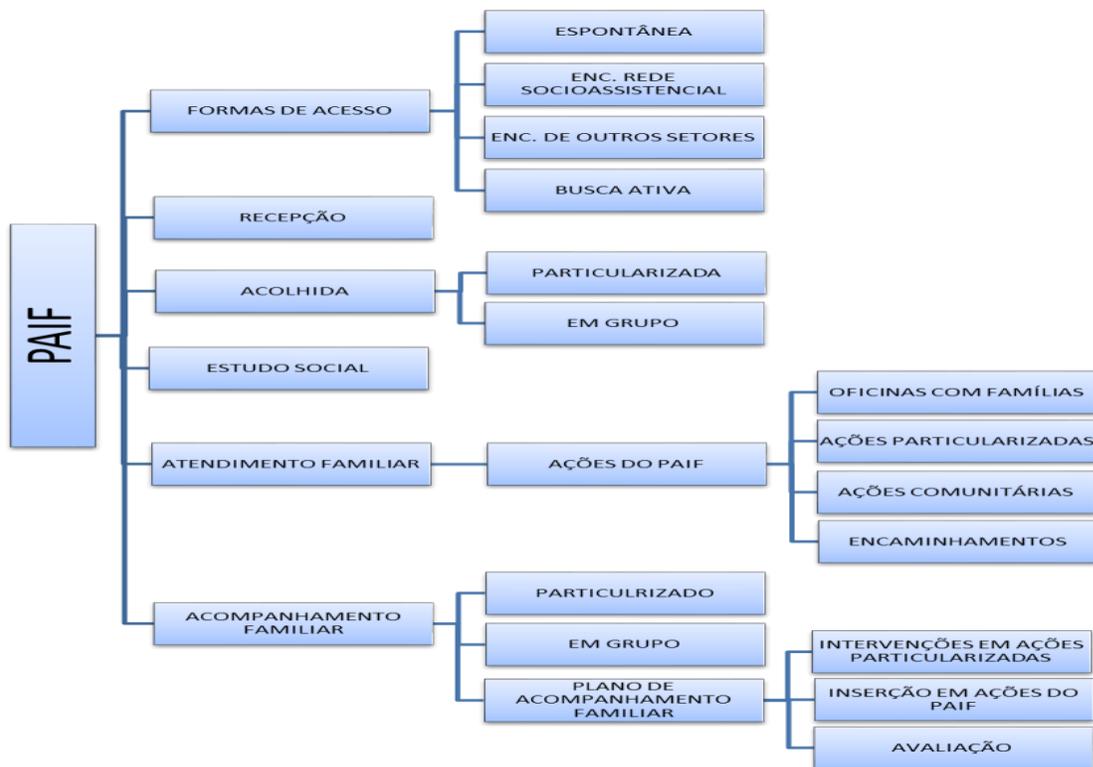
17. CRONOGRAMA DE TRABALHO DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRONOGRAMA DOS PROJETOS A SEREM EXECUTADOS NO CRAS II EM 2022												
Projeto	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Cegonha Feliz	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecendo a Família				X		X		X		X		X
Participação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Condicionalidades PAB ¹⁴	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projovem Adolescente		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

¹⁴ Há duas modalidades deste projeto (cumprimento e descumprimento).



18. FLUXOGRAMA DO SERVIÇO



Toledo, 15 de março de 2022.

Solange Silva dos Santos Fidelis

Secretária Municipal de Assistência Social e Proteção a Família

Camila Taiara Perachi Diretora do
Departamento de Proteção Social Básica

Carla Patrícia Radtke
Coordenadora do CRAS II